

FOLHA INFORMATIVA



IAC

Instituto de Apoio à Criança - Projecto Rua



Nº 47 • Julho a Dezembro de 2007

EDITORIAL

“CRER PARA VER”

No momento em que o Projecto Rua completou 18 anos, desafiámo-nos a reflectir sobre a nossa intervenção à luz da história do “copo meio cheio e meio vazio”.

Vários autores afirmam que a realidade demonstra que existe sempre “quem olhando o mesmo copo, o vê meio cheio, ao lado de outra pessoa que o vê meio vazio”. Podemos, então, concluir que a análise tem sempre dois lados pois, “copos cheios”, provavelmente só no Paraíso! A questão, no entanto, coloca-se quanto ao olhar tendencial que preferimos. Começamos por valorizar o que já temos ou preferimos olhar para o que falta? E quando o fazemos, qual a consequência que daí retiramos?

Ao contrário daqueles que olham para a intervenção social e não conseguem ver mais do que copos sempre vazios, realçando tudo o que não foi ainda alcançado, o IAC - Projecto Rua optou por ver o lado positivo da realidade, criando condições para que a sua equipa visse o copo meio cheio.

Na intervenção social é preciso ser optimista e, ao contrário de São Tomé (“ver para crer”), temos que “crer para ver” (resultados).

Como se sabe, a realidade do Projecto Rua (cujo ponto de partida são as crianças de rua) é verdadeiramente pesada, pois “sobram” para nós aquelas histórias de vida onde tudo já falhou, onde já não existem sonhos de um futuro melhor... A chamada “faixa cinzenta” a descoberto de outras intervenções, ou seja, copos (aparentemente) vazios.

Para encher esses copos, o IAC - projecto Rua promoveu ventos de mudança na vida das crianças/jovens e suas famílias, apostou sempre naquilo que de positivo ainda tinham para dar, nas suas capacidades inatas, nas portas que ainda não se tinham aberto e estimulou as suas competências pessoais e sociais ainda adormecidas.

Isso só foi possível, porque acreditamos na mudança.

Num meio onde o problema sempre foi mais valorizado que o factor humano, a equipa investiu essencialmente no sujeito e, respeitando os seus limites, ritmos, cultura e vivências, apostou numa metodologia centrada na Educação/Formação, utilizando o lúdico como auxiliar pedagógico, através de uma relação personalizada em que se aliam afectividade e técnica, indo ao encontro, recorrendo a equipas multidisciplinares e reforçando o trabalho em parceria.

Podemos afirmar que através do Projecto Rua, a situação das crianças de rua em Lisboa alterou-se e mais de 600 crianças saíram da rua, tendo voltado à família ou instituições donde tinham fugido. Hoje podemos dizer que, praticamente, já não existem crianças a viver na rua. Um novo contexto social, fruto das transformações sócio económicas que ocorrem a um ritmo acelerado, leva-nos a falar especialmente de crianças desaparecidas e exploradas sexualmente.

Perante esta nova realidade, o Projecto Rua teve de redimensionar a sua acção, que tinha evoluído “da criança à comunidade, do trabalho de rua ao desenvolvimento local” - para agora passar por uma grande aposta na área da emergência e da Educação / Formação.

Assim, o Projecto Rua consegue transformar reais obstáculos em “utopias possíveis”, enchendo os “copos” das vidas dos seus utentes com verdadeiras possibilidades.

Certos de que só com um olhar positivo, registando que o “copo” já está meio cheio, ganharemos energia para encher o que falta. E ninguém o encherá por nós.

Matilde Sirgado
Coordenadora Geral do Projecto Rua

PROJECTO RUA PARTICIPA NO NOVO PROJECTO DA EFSC

O Projecto Rua representa o IAC na European Foundation for Street Children (EFSC), estando actualmente a participar no projecto “Proteger as Crianças de Rua contra a Violência Urbana em 3 cidades europeias: Lisboa, Marselha e Nápoles – Desenvolvimento de uma Metodologia Sustentável”, dinamizado por esta Fundação e cujos parceiros são o IAC – Projecto Rua, a Association Jeunes Errants de Marselha e a instituição Maestri di Strada ONLUS de Nápoles.

Uma vez que o projecto em causa se centra na problemática das crianças de rua, a equipa do NICF é a que se destaca nesta iniciativa, partilhando as suas experiências a este nível.

O projecto foi lançado em Setembro de 2007, tendo a primeira actividade sido uma reunião de kick-off na sede da EFSC em Bruxelas no dia 28 de Setembro, na qual se promoveu a apresentação dos parceiros envolvidos e se debateram questões relacionadas com a metodologia a desenvolver nas várias fases do projecto, tendo em conta a finalidade a que este se propõe.

Na primeira fase deste projecto foram ainda realizados 3 Encontros Regionais promovidos pelas instituições parceiras, com o objectivo de cada uma se dar a conhecer, bem como as suas metodologias de intervenção com crianças de rua/em risco e os seus parceiros locais que trabalham com o mesmo grupo alvo, numa lógica de troca de experiências e boas práticas.

Nos dias 15 e 16 de Outubro teve lugar em Marselha o primeiro Encontro Regional, tendo este sido promovi-

do pela Association Jeunes Errants.

Nos dias 5 e 6 de Novembro realizou-se o Encontro organizado pela instituição Maestri di Strada ONLUS em Nápoles.



O Encontro de Lisboa foi promovido pelo IAC – Projecto Rua nos dias 20 e 21 de Novembro, tendo participado as seguintes entidades: IAC – SOS Criança, Fundação O Século, Direcção Geral de Reinserção Social (Equipa Lisboa Tutelar Educativa I), Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (Lisboa Oriental), Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Equipa de Apoio a Famílias com Crianças e Jovens em Risco Oriental II) e Escola Secundária D. Dinis.

A partir de Janeiro de 2008, dar-se-á início à segunda fase deste projecto, na qual serão aplicados questionários junto das instituições parceiras de cada uma das 3 organizações participantes no projecto. Estes questionários visam recolher dados que permitam desenvolver uma metodologia inovadora e transferível de análise da violência a que estas crianças são sujeitas.

Numa fase final pretende-se criar um manual que facilite a intervenção de técnicos que trabalham com crianças de rua/em risco e que possa ser usado noutros países europeus.

*Paula Paço (Responsável de equipa)
Maria João Carmona (Psicóloga Social e das Organizações)*

O GIRO COMO METODOLOGIA PRIVILEGIADA

Uma das acções do NICF é o giro (diurno ou nocturno). O giro é realizado em zonas predefinidas, da cidade de Lisboa, para manter actualizado o diagnóstico de situações de crianças ou jovens em contexto de fuga.

A equipa também realiza giros quando recebe denúncias de menores que se encontrem em contexto de fuga. Nestes casos, quando o NICF dispõe de dados suficientes, a equipa desloca-se a locais onde considere que seja possível encontrar o menor em fuga.

Nos giros nocturnos, a equipa percorre vários pontos da cidade de Lisboa, utilizando a Unidade Móvel do Projecto Rua. No entanto, uma parte do giro é realizada a pé, de modo a que se tenha acesso a locais onde não é permitido circular de carro e para ter uma melhor percepção da realidade dos mesmos.

Durante o giro, a equipa procura encontrar e abordar crianças ou jovens que se encontrem nas zonas identificadas como “zonas de risco”. A abordagem é uma prioridade, pois permite obter mais dados acerca dos menores,

o que ajuda na definição do tipo de intervenção a realizar.

Os locais onde a equipa se desloca à noite são conotados com a problemática da exploração do trabalho infantil, principalmente no que se refere à exploração sexual.

De facto, a prostituição é uma das problemáticas mais frequentemente encontradas de noite. No entanto, nas zonas de prostituição a abordagem é muito complicada, devido à presença de adultos pouco escrupulosos para quem os menores trabalham ou pela presença de clientes.

Nas zonas de bares e discotecas a abordagem é menos fácil, uma vez que muitos jovens encontram-se sob o efeito de álcool e/ou drogas, inviabilizando qualquer tentativa de comunicação.

A equipa utiliza ainda o giro para identificar novas zonas onde seja possível encontrar crianças ou jovens em contexto de fuga.

*Carlos Moreira (Animador)
Maria João Carmona (Psicóloga Social e das Organizações)*

ÁREA DO RECUPERAR

Núcleo de Educação e Formação

“HÁ ACTIVIDADES E ACTIVIDADES!”

Como já vem sendo hábito, a equipa do PEFI, realizou algumas actividades de exterior, que vão de encontro a um dos grandes objectivos da equipa: verificar se algumas competências foram ou não adquiridas. Por outro lado, estas actividades também permitem estar mais próximos do outro, conhecer o outro, e ajustar padrões de intervenção que ajudem na construção de projectos de vida. Claro que visitar o Padrão dos Descobrimentos, e o Castelo de São Jorge, a Torre do Tombo e o Palácio da Ajuda sensibiliza-nos para os nossos antepassados, feitos heróicos, proporcionando-lhes o conhecimento e o gosto pelo aprender. Incluímos também a visita ao Supremo Tribunal de Justiça para dar a conhecer aos jovens, onde “certos” comportamentos nos podem levar.

Quanto às actividades desenvolvidas em contexto sala, destacamos a realização dos ateliers de culinária, para ajudar os jovens a alterar os seus hábitos alimentares (à base de fast food). Pretendemos dar-lhes uma ajuda para aprenderem a confeccionarem as suas

próprias refeições de modo a autonomizarem-se também neste aspecto.

Estas actividades servem para a promoção das múltiplas dimensões do desenvolvimento enquanto pessoa, onde estão incluídas a educação, a formação, a própria qualificação e o vislumbrar de uma actividade profissional futura. Pretendemos possibilitar oportunidades para que em qualquer altura das suas trajectórias, saibam explorar e (re) direccionar a sua relação consigo próprios e com o mundo que os rodeia.



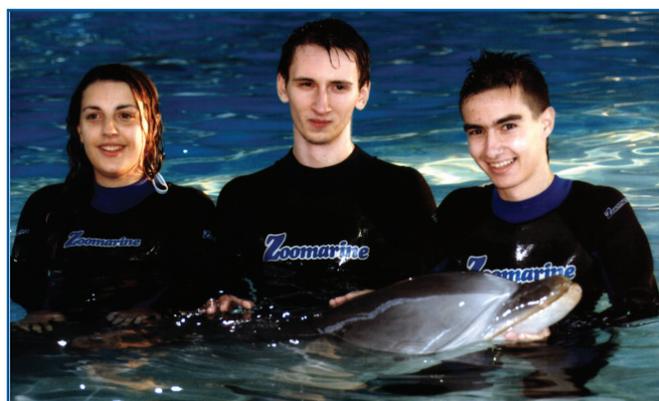
Ana Mendonça
(Psicóloga)

ACTIVIDADE PRÉMIO

No dia 30 e 31 de Outubro, três formandos do Projecto Educar e Formar para Inserir, usufruíram de uma actividade prémio. Esta actividade surge de uma estratégia adoptada pela equipa, com o objectivo de reforçar positivamente o desempenho dos formandos, nos três blocos formativos.

Rumamos em direcção a Silves, instalamo-nos na Colina dos Mouros e propusemo-nos a dois dias de grandes aventuras. A cidade de Silves foi percorrida de lês a lês e o seu castelo foi explorado com grande interesse e admiração pelos formandos.

A grande atracção do nosso rumo a terras algarvias foi a visita ao Zoomarine de Albufeira, onde foi dada a oportunidade aos jovens de fazerem uma interacção com os golfinhos. Apesar do grande entusiasmo, inicialmente, estavam algo receosos do desconhecido, mas com o decorrer da interacção os formandos começaram a libertar os seus receios e entregaram-se à grande aventura que lhes tinha sido proposta.



De regresso a casa e já com saudades dos momentos passados, os jovens verbalizavam que esta actividade lhes tinha proporcionado um dos melhores momentos da sua vida... no final despedimo-nos já a pensar na próxima aventura...

Anabela Alves (Pedagoga social) e
Hugo Pereira (Psicopedagogo Curativo)

VISITA DE UM RECLUSO DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE LISBOA

No âmbito de dinamização do Bloco Pessoal do projecto “Educar e Formar para Inserir” uma das lin-

has de trabalho que têm vindo a ser experimentadas situam-se ao nível das Acções de Sensibilização sobre diversas temáticas, dinamizadas por entidades externas convidadas pelo IAC – Projecto Rua, para o efeito.

Foi precisamente nesta linha que se entrou em articulação com o Estabelecimento Prisional de Lisboa, convidando um dos reclusos a vir até ao espaço

ÁREA DO RECUPERAR

Núcleo de Educação e Formação

formativo para que na 1ª pessoa e de viva voz transmita a sua experiência e percurso de vida como exemplo a não seguir e seja um estímulo para que os jovens façam as “escolhas certas” na vida, enquanto ainda há tempo!

Com pronta colaboração da professora do módulo de Linguagem e Comunicação (que também lecciona no E.P.L.), foi possível operacionalizar todos os contactos e no dia 20 de Novembro passado contámos de facto, com a presença de um detido da Ala G, tanto no período da manhã como no período da tarde. As acções foram dirigidas aos formandos da turma A e B, respectivamente.

O diálogo que se estabeleceu entre os formandos, o recluso, o psicólogo, o chefe da segurança, o guarda prisional, os professores e a equipa do IAC – Projecto Rua foi amplamente enriquecedor para todos os presentes. Os formandos mostraram-se emocionados com a história de vida do recluso, colocaram bastantes questões e desmistificaram

alguns aspectos acerca do próprio sistema penal português.

Ficou em aberto a possibilidade de, no decorrer do próximo ano se possa realizar uma visita ao E.P.L., para que os formandos possam “viver um dia na prisão”. Não iremos perder mais esta oportunidade de abrir novos horizontes aos nossos formandos. Esperamos que estas acções produzam nestes jovens o efeito e consequências pretendidas: (re) construção de um projecto de vida saudável.



*Ana Isabel Carichas
(Responsável pela equipa)*

VIAGENS PELO HIPERMERCADO

No âmbito do projecto Educar e Formar para Inserir, uma das estratégias usadas pela equipa do NEF, para acompanhar os formandos na Formação Prática, baseia-se em visitas diárias ao Carrefour de Telheiras.



Este acompanhamento é feito nos dias em que os formandos estão em contexto real de trabalho e visam uma maior proximidade entre a equipa e os jovens e, também a presença assídua de um elemento da equipa do NEF, para que sempre que ocorra um prob-

lema possamos ajudar a resolvê-lo da melhor forma.

São vários os momentos passados pelos corredores do Carrefour de Telheiras, os horários das visitas são variados, desde o turno da manhã ao turno da tarde e passando também pelo almoço conjunto com os formandos.

Têm sido muitas as visitas ao Carrefour, entre o sector de bebidas e produtos alimentares, amassar o peixe, cortar o bacalhau, fazer bolos e pão e cortar carne. Há sempre tempo para uma conversa com os formandos com muitas novidades para contar e sem perder a oportunidade de trocar impressões com os padrinhos e tutores dos nossos formandos. É assim que levamos a cabo o acompanhamento do Bloco Prático.

*Helena Oliveira
(Animadora)*

INÍCIO DO MÓDULO DAS TIC

Decorreu entre os dias 4 de Setembro e 22 de Novembro de 2007, o módulo das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), no âmbito do Bloco Teórico do projecto “Educar e Formar para Inserir”.

Este módulo foi leccionado pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação. Foram leccionadas 62 horas de formação estruturadas em 3 módulos, a saber: Winjunior, Officejunior e Netjunior.

A certificação foi atribuída aos formandos tendo por base a sua assiduidade e o nível avaliativo obtido

nos testes e trabalhos realizados ao longo dos referidos módulos.

Os formandos apresentaram bastante interesse e motivação pelas TIC, uma vez que a Informática e as Novas Tecnologias de Informação são já amplamente utilizados por eles.

Assim, o nível de certificação obtida pelo global dos formandos foi bastante satisfatório.

*Ana Isabel Carichas
(Responsável pela equipa)*

ÁREA DO RECUPERAR

Núcleo de Educação e Formação

REUNIÕES DE DEVOLUÇÃO COM FAMÍLIAS DOS FORMANDOS

Com vista a dar cumprimento aos objectivos delineados para os 3 Blocos do Projecto “Educar e Formar para Inserir”, nomeadamente no que se refere à avaliação e auto-avaliação dos formandos, a equipa do NEF procede à avaliação semanal das competências pessoais e sociais dos formandos em grelha especificamente criada para o efeito.

Quanto ao bloco Teórico a avaliação é feita pelos professores de cada módulo leccionado. Ao nível do Bloco Prático, as avaliações são efectuadas pelos padrinhos e tutores, que estão responsáveis pelo acompanhamento aos formandos.

Por outro lado, as auto-avaliações são feitas pelos formandos em momento próprio e reflectem o seu desempenho ao nível dos 3 Blocos do Projecto.

Trimestralmente é feita uma compilação das avaliações atrás referidas e são feitas visitas domiciliárias aos formandos e suas famílias com vista a devolver às mesmas, o ponto de situação do percurso formativo dos jovens.

Este foi o procedimento para o 1º trimestre do ano. Para o 2º trimestre, optámos por realizar reu-



niões de pais a 24 e 27 de Julho, no espaço do PEFI, fazer uma devolução mais global dos resultados alcançados pelos formandos, esclarecer dúvidas, individualmente, contando com a presença de alguns professores.

Estiveram presentes 11 pais o que consideramos ter sido bastante positivo.

Esta é mais uma metodologia testada ao nível do PEFI que poderá vir a ser exemplo para outros projectos idênticos.

*Ana Isabel Carichas
(Responsável pela equipa)*

VISITAS A CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito do Projecto Educar e Formar para Inserir uma das componentes do bloco pessoal, é a realização de visitas que vão ao encontro dos interesses dos formandos, ao nível das suas expectativas de inserção no mercado de trabalho. Nesta linha, realizámos visitas ao CEPRA (Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel) e CFPSA (Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar).

O CEPRA tem como objectivo desenvolver actividades de formação e valorização dos recursos humanos do sector da Reparação Automóvel, ou seja, centra-se na formação e qualificação dos recursos humanos para a área em questão. Tem sede em Lisboa, no Prior Velho. Os jovens do PEFI, com interesse nesta área, foram conhecer e perceber como funciona o sector, levantaram questões, envolveram-se no contexto, sendo que alguns jovens se imaginaram mesmo a exercer esta profissão no futuro.

Já o CFPSA tem como missão prestar apoio a vários níveis de formação, que vão desde as condições higiénio-sanitárias, de fabrico e confecção de alimentos, na pastelaria, padaria, talho, peixaria, etc, até ao funcionamento dos próprios estabelecimentos (res-

taurantes, bares, cantinas/refeitórios).

O entusiasmo dos jovens foi notório tanto no CFPSA como no CEPRA, foi evidente a preferência pelas visitas aos locais de formação, em detrimento da discussão e explicação acerca das áreas em contexto de sala. É de salientar a motivação acrescida que resultou desta experiência vivenciada por todos. Notamos ainda que actualmente a assiduidade e interesse dos formandos melhorou também ao nível do Bloco Teórico, o que naturalmente se irá reflectir ao nível da obtenção das certificações escolares e da integração ao nível do Bloco Prático em contexto real de trabalho.



*Ana Mendonça (Psicóloga) e
Ana Isabel Carichas
(Responsável pela equipa)*

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE CERTIFICADOS DO “PROJECTO EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR”

No âmbito do “Projecto Educar e Formar para Inserir”, no dia 18 Dezembro, no espaço do Projecto, teve lugar uma cerimónia de entrega de certificados aos formandos. Muito nos honrou a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. Jorge Pedreira, e de todos os parceiros locais e outros que, diariamente contribuem para que este Projecto seja uma realidade; de entre os parceiros presentes, referimos o Carrefour Portugal e a Escola Secundária D. Dinis, que trabalham connosco na formação ao nível do Bloco Prático e do Bloco Teórico, respectivamente.

Naturalmente, contámos, ainda, com a presença da Direcção do IAC e da equipa técnica do Projecto Rua que implementa o P.E.F.I..

Os vários discursos proferidos realçaram e valorizaram o trabalho que temos vindo a desenvolver. Foi destacada a importância da parceria entre a área económica e o social, bem como a necessidade de ter uma estrutura de apoio/acompanhamento social aos formandos transversal e uma lógica de intervenção integrada.

Foi também sublinhado o papel da mediação que cabe ao IAC, possibilitando a implementação desta resposta na área da educação/formação.

Aos vários discursos, seguiu-se a entrega dos cer-



tificados e o testemunho dos formandos, reflectindo publicamente sobre “O que mudou na minha vida desde que frequento o projecto”.

Foi um momento marcante para todos os presentes, principalmente para os formandos, que conseguiram chegar até esta fase do seu percurso de vida e, têm, agora, uma nova etapa pela frente.

O desafio de viver é permanente, diário e de grande exigência. Mais se faz sentir quando se trata de mudar comportamentos. A aposta na educação das pessoas traz frutos a médio e longo prazo e nem sempre os resultados são visíveis no dia-a-dia. Acreditar é, portanto, fundamental!

*Ana Isabel Carichas
(Responsável pela equipa)*

TESTEMUNHO DOS JOVENS:

Boa tarde!

Eu sou o Osvaldo Samuel

E eu sou o João Mitreiro

Estamos aqui para representar o grupo de formandos integrados no “Projecto Educar e Formar para Inserir”.

Gostaríamos de partilhar convosco alguns contributos que este projecto nos dá.

Muitos de nós, antes de integrar este projecto, já não frequentava a escola e passávamos os dias desocupados.

Voltar para a escola já não fazia parte dos nossos planos.

Quando entrámos para a formação, já não estávamos habituados a cumprir regras e horários.

Depois com o desenrolar da formação e com a ajuda dos formadores, ao longo do tempo, fomos adquirindo novas competências. Como por exemplo: somos mais responsáveis, já conseguimos controlar os comportamentos e atitudes, cumprir horários, maior concentração. Em algumas situações já con-

seguimos pensar antes de agir.

Alguns de nós tivemos a oportunidade de integrar a formação prática no Carrefour, foi uma experiência que nos ajudou a crescer e a ver como é o mundo do trabalho de perto.

A possibilidade de concluir a escolaridade permite-nos pensar num futuro com mais oportunidades, permitindo-nos assim ter uma melhor qualidade de vida.

O IAC proporcionou-nos algumas experiências que nos marcaram. Como por exemplo: Baptismo de Voo, andar de Barco à Vela, ir à Praia do Magoito, etc.

Acima de tudo, esta formação deixa-nos boas recordações.

Sem dúvida que o IAC nos tem ajudado muito, gostaríamos de destacar o testemunho de uma colega.

“O que mudou na minha vida foi ter ficado com a minha filha e posso agradecer a ajuda do IAC, ajudaram-me muito”.

Em nome de todos OBRIGADO por nos terem dado esta oportunidade!

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Apoio às Comunidades

PROJECTO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO PARENTAL

“Tal pai, tal filho...” ou “Quem sai aos seus não degenera...” são alguns provérbios que apontam para a importância dos pais como modelos para os filhos. O mundo das crianças pode ser bastante complexo. Não basta zelar pelo seu bem-estar físico - outros factores podem ser decisivos no crescimento de uma criança. É imperativo que os pais estejam atentos ao que se passa com os seus filhos, para que possam intervir precocemente perante as situações de risco. A sociedade actual caminha para um gradual afastamento dos pais e na falta de qualidade no tempo disponibilizado na relação com os filhos.

Quando falamos de famílias desestruturadas, os problemas normalmente acentuam-se. Já não é só um problema focalizado no relacionamento, mas por vezes no assegurar as condições mínimas para o crescimento saudável das crianças.

O Núcleo de Apoio às Comunidades, na sua intervenção tanto no Bairro do Armador como no Bairro de Famões, em conjunto com os parceiros locais, colaborou na elaboração de dois projectos na Área da Educação Parental: “Clube das Famílias” – no Bº Armador e “Atelier para a Vida”, em Famões.

Todo o processo de construção do Projecto foi decorrendo em paralelo nas duas comunidades: os objectivos, os temas abordados, a metodologia utilizada foram idênticos. Também nos dois bairros houve um conjunto de entidades que se esforçaram em criar um projecto que fosse de encontro, o mais possível, às

reais necessidades das famílias.

Em termos gerais, os principais objectivos do Projecto são: promover nas famílias um melhor desempenho das suas competências ; dinamizar a participação das famílias enquanto agentes de desenvolvimento e/ou mudança e promover as redes de parceria.

Cada programa formativo é constituído por nove sessões, mais uma actividade lúdica no final (um passeio com pais e filhos). As sessões têm a duração de 90 minutos, com periodicidade semanal (com início em Janeiro 2008) e serão dinamizadas por técnicos das diferentes instituições. Os temas escolhidos são do interesse das famílias e tiveram em conta as características das mesmas, tendo sido identificados três grandes temas: Escola; Família e Casa. O número de famílias seleccionadas foi de 13, em cada comunidade.

As metodologias propostas são activas, lúdicas, recorrendo a estratégias como visionamento de filmes, jogos, troca de experiências, reflexões.

Acima de tudo, o grupo pretende criar espaços de diálogo e partilha de experiências que reforcem e estimulem o papel/funções dos Pais.

*Ascensão Andrade
(Pedagoga Social)*



RONDA DAS QUINTAS

Prático, útil e pedagógico são componentes essenciais para a organização das actividades do NAC. Assim, mais uma vez, retirámos da “cartola” uma acção entre jovens de diversos bairros.

Chegado o Verão e os vários pedidos de colaboração para o desenvolvimento de actividades com jovens, decidimos propor às equipas com que trabalhamos, uma acção conjunta e partilhada, que assenta na rentabilização de recursos institucionais e, simultaneamente, possibilita a ocupação pedagógica e enriquecedora dos tempos livres dos jovens.

Surgiu, então, a “Ronda das Quintas”, destinada a abranger cinco grupos de jovens, com a participação de seis elementos por grupo em cada actividade, provenientes de cinco bairros diferentes: Armador, Boavista, Famões, Olival do Pancas e Padre Cruz.

Esta acção consistiu na organização de um conjun-



to de actividades semanais (realizadas às quintas – feiras), sendo que cada uma delas foi criada e dinamizada por cada uma das equipas participantes. Deste modo, cada instituição organizou, com o envolvimento dos seus jovens, uma actividade no seu próprio bairro e beneficiou de cinco actividades distintas e variadas.

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Apoio às Comunidades



Realizaram-se, nas várias comunidades, Jogos de Grupo, Jogos de Pista, Ateliers, Pinturas, Lanches e muito convívio. Para além da participação nas actividades, tiveram a

possibilidade de conhecer outros grupos de jovens com vivências culturais e sociais diferentes das suas e ficaram ainda a conhecer o tipo de actividades que os outros desenvolvem nas instituições a que pertencem.

Terminada esta “Ronda de Actividades”, ficou a vontade, partilhada por jovens e técnicos, de dar continuidade a estes encontros.

Assim, sem grande demora, voltámos a reunir um grupo de parceiros para programar um novo conjunto de actividades - “Ronda das Quintas II”

Desta feita, são seis os bairros participantes (mantêm-se os anteriores e acresce um novo membro: Bº Zambujal) e os encontros realizam-se mensalmente, nas férias escolares ou fins-de-semana, já que o tempo é de aulas. O NAC organizou a primeira actividade para voltar a aproximar os jovens após dois meses de pausa, com uma visita ao Pavilhão do Conhecimento (17 Novembro), onde visitámos uma magnífica exposição muito educativa e divertida sobre o Corpo Humano intitulada “K`Nojo”.

Em Dezembro (dia 18) foi a vez do grupo do Bairro

do Armador organizar o Encontro com uma Festa de Natal. Esta actividade foi, no entanto preparada por todos os grupos. Fez-se um pequeno espectáculo com a participação dos jovens, uma dinâmica de grupo, pinturas faciais e um atelier de “Micado”. Todos os grupos trouxeram prendas, feitas por si, para oferecer aos amigos e todos participaram, ainda, com alimentos para a preparação de um lanche natalício.

Enquadrada na acção “Ronda das Quintas II”, surgiu uma nova variante ligada ao desporto - o Futebol. Uma vez que em todos os bairros contamos com verdadeiros “amantes” do futebol e claro, com a enorme vontade já há algum tempo expressa pelos jovens em organizar um torneio inter-bairros, consideramos, então, que estavam reunidas as condições necessárias para avançar.

Assim, organizámos um Torneio de Futebol em que participaram cinco equipas mistas, representantes dos diferentes bairros.

O torneio realizou-se no dia 28 Dezembro, no Pavilhão Desportivo do Bairro Padre Cruz, com direito a um delicioso almoço e prémios especiais: uma Bola de Futebol para todos os participantes; t-shirts para a equipa vencedora do prémio Fair-Play, para o melhor marcador e jogador revelação.

E de 2007 é tudo! Esperem por 2008 para novidades fresquinhas.

*Teresa Mendes
(Pedagoga Social)*

VERÃO AZUL

Pois é! Mais parece uma reposição de série que dava nos tempos em que só havia RTP... Estavam lá todos: dos mais pequenos aos mais crescidos; do mais traquina à mais bonita (por quem todos se apaixonaram) e o Piranha que, apesar de ser uma “meia leca”, comia tudo o que lhe pusessem à frente. E claro está, todas as brincadeiras certas para se ter um “Verão Azul”.

Foi um “cheirinho” deste “Verão Azul” que nós procurámos proporcionar a um grupo de 13 crianças da comunidade de Famões, durante o acampamento que aconteceu entre 13 e 15 de Julho.

Esta actividade foi realizada em conjunto com o Centro Comunitário e Paroquial de Famões e o grupo de jovens foi misto: frequentadores da sala de estudo e participantes da acção “Aprender na Rua”. Em comum, havia o objectivo de premiar a participação destes jovens nas actividades do ano lectivo e o bom comportamento.

Durante estes 3 dias, pudemos, ainda, contar com a colaboração de uma equipa da Colónia de Férias do Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de

Lisboa, que preparou e desenvolveu um programa de actividades vasto e divertido, onde aconteceu de tudo um pouco: caçadas nocturnas, festival da canção, escorrega de água, slide na colina, jogos, muita praia e, para finalizar, o baile! Dançaram até a meia-noite - prémio pelo bom comportamento e por ser a última noite...



O último dia é sempre menos alegre. Desmontámos o acampamento, arrumámos as nossas coisas e depois do almoço (que, dentro da roda dos alimentos, foi uma delícia) foi o momento das despedidas.

Este último episódio aconteceu na Praia Azul, em Santa Cruz, Torres Vedras.

O nome da praia é pura coincidência.

*Alexandre Graça
(Animador)*

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Intervenção em Modelo Integrado

“FÉRIAS NO BAIRRO” ... TAMBÉM PODE SER DIVERTIDO...!



Pelo segundo ano consecutivo, as equipas do Núcleo de Intervenção em Modelo Integrado e do Núcleo de Apoio às Comunidades juntaram-se com o objectivo de proporcionar a ocupação saudável

(lúdica e pedagógica) das crianças e jovens do Bº Olival do Pancas, durante o mês de Agosto.

Assim, resultado de um esforço conjunto, criámos uma planificação que abarcou todas as faixas etárias, todos os dias, durante os 2 períodos: manhã e tarde.

A maioria das actividades desenvolveram-se no Bº Olival do Pancas, mas também houve muitas saídas.

De realçar que este ano houve uma forte aposta nos intercâmbios entre comunidades diferentes.

Desta forma, a equipa do NAC conseguiu dar resposta às necessidades de algumas instituições parceiras ao nível do apoio em actividades de Verão, ao mesmo tempo que proporcionou uma troca de experiências saudáveis e enriquecedoras para todos os participantes (crianças e técnicos).

A esta iniciativa chamámos “Ronda das Quintas” porque realizou-se sempre à quinta-feira, de 9 de Agosto a 6 de Setembro. Foram cinco as comunidades envolvidas (Bº Olival do Pancas, Bº Famões, Bº Boavista, Bº Armador e Bº Padre Cruz) e cada uma podia levar seis

crianças/jovens em cada intercâmbio.

Houve, assim, cinco encontros: 1º Peddy Paper pela zona histórica de Lisboa; 2º Bº Armador; 3º Bº Padre Cruz; 4º Bº Olival do Pancas; 5º Actividades em Monsanto.

O contacto com as crianças e jovens de outras comunidades permitiu conhecer outras realidades, partilhar experiências e fazer novas amizades.

Os restantes momentos foram passados no bairro, alternando actividades de exterior com actividades em sala. Considerando que os grupos eram quase sempre fixos, houve a preocupação em planear actividades o mais diversificadas possível (culinária, capoeira, visionamento de filmes, expressão dramática, dança, gincanas, expressão plástica, jogos de água, ateliers vários, etc).

Além da ocupação saudável, como já foi atrás mencionado, esta dinâmica permitiu à equipa do Bº Olival do Pancas recolher dados importantes relativamente ao grupo alvo, nomeadamente no que se refere à avaliação de comportamentos e atitudes, interesses, grau de participação nas actividades, etc.

Embora com um visível cansaço por parte da equipa – que diariamente teve cerca de 40 a 50 crianças/jovens para as actividades –

prevalece o sentimento de missão cumprida, pois sabemos que conseguimos proporcionar umas “férias no bairro” animadas e divertidas.



*Carmen Lopes
(Responsável pela equipa do NAC)*

“DO REGRESSO À SALA DE AULAS AO BRILHO DA CIDADE DE NATAL”

♪ “Chegou a hora a hora do adeus, irmão vamos partir, com fé e confiança” ♪...mas sem antes vos contactarmos o que temos andado a fazer.

Depois da partida do verão e a chegada do vento e do frio, chegaram também as nossas responsabilidades. Setembro marcou o recomeço das aulas e o reencontro com os colegas, professores e com o trabalho.

Entre o estudo e a brincadeira, lá vão surgindo oportunidades para passear. A Quinta “Cantar de Galo” revelou-se para nós numa agradável surpresa. Para além de convivermos com os muitos animais que animavam a quinta, participámos num jogo de pista e tivemos a oportunidade de

fazer pão.

Manda a regra que os meses frios de Inverno são os mais “quentes” e animados do ano.

Festa para aqui, prendas para ali, luzes e enfeites por todo o lado. Desconfiamos que nem o Pai Natal tem uma vida social tão intensa.

A Festa de Natal na Junta de Freguesia da Pontinha, organizada em conjunto com a Escola Dr. Mário Madeira, para além das habituais canções de Natal e peças de teatro, ficou marcada pela participação especial das nossas crianças dos 3 aos 5 anos, numa cantiga que encheu os seus pais de orgulho e os “cantores” de vaidade perante os aplausos recolhidos.

Fomos ao circo, onde vimos trapezistas, malabaristas, ilusionistas, dromedários, leões, palhaços...; a pro-

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Intervenção em Modelo Integrado



pósito de leões, algumas das nossas crianças entraram de forma triunfal no Estádio Alvalade XXI a acompanhar os jogadores de Futebol do Sporting, no jogo que opôs aquela equipa ao Paços de Ferreira. Por breves instantes, pensaram que aquelas 30 mil pessoas os estavam a aplaudir. Aos 5 minutos de fama, foram acrescentados mais 5 (por ventura mais) quando os “paparazis” nos “apanharam” a passear na Vila Natal, em Óbidos. Estamos

habitados a associar o branco da neve ao Natal e naquele cenário (e com aquele frio) pisámos o palco natalício mais genuíno de sempre, com muito frio, muita neve, muitas distrações e muita animação a cargo do Pai Natal & Companhia (duendes, fadas, homem – biscoito, etc).

A já habitual “Ronda das 5ªs” reservou-nos para o final do ano, momentos de glória: participámos num torneio de futebol (para crianças entre os 10 e os 13 anos) que contou com equipas poderosas do Bairro Padre Cruz (equipa da casa); Bairro da Boavista; Zambujal e Famões. Quem é que haveria de ganhar? Exactamente: as crianças do Bairro Olival do Pancas. Ao sucesso da equipa, somaram-se os títulos individuais de melhor marcador e jogador revelação.

Acabámos o ano a vencer, na esperança que este sucesso seja um prenúncio da chegada de muitos outros, quando 2007 der lugar a 2008.

Bruno Pio

(Téc. Sup. Serviço Social)

“O GRUPO DOS PEQUENINOS”

Hoje, com mais de um ano de muito trabalho com o grupo dos pequeninos, temos o orgulho de dar a conhecer o caminho e evolução deste grupo.

A intervenção teve início em Outubro de 2006, e na sua origem esteve a necessidade em abranger crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5/6 anos, que se encontravam a deambular pelo bairro, entregues a si próprias, em situação de negligência familiar. Por outro lado, também se encontravam excluídas das estruturas de 1ª infância (tão escassas na freguesia).

Inicialmente constituído por 14 elementos (6 rapazes e 8 raparigas), teve ao longo de 2007 um crescimento e períodos de flutuação, sendo a média de frequência de 16.

Apesar de um percurso sinuoso e difícil, foi possível avaliar o seu desenvolvimento. Privilegiou-se a brincadeira livre e a expressão plástica, investindo em actividades dinâmicas com o objectivo de descobrir e desenvolver nestas crianças competências e ajudá-las numa melhor integração escolar. Assim, de Julho a Dezembro, entre laços coloridos, guaches entornados e muita brincadeira pelo ar, os mais pequeninos tiveram este ano, e pela 1ª vez nas suas vidas, a oportunidade de participar no tradicional festejo americano “Halloween”. Com os seus fatos de abóboras pavorosas e entre diabruras e doçuras, puderam visitas todas as casas do bairro e recolher um grande saco de guloseimas e outras coisas



mais, que fez deste dia uma tarde inesquecível.

Também é motivo e notícia a apresentação de Natal realizada com a Escola EB1 Mário Madeira, que teve lugar no espaço da Junta de Freguesia.

Aqui, os mais pequeninos puderam cantar e representar (e muito bem!) a canção “Pinheirinho de Natal”, onde, entre aplausos e emoções, pouco se sentiu o nervosismo das “estrelinhas”.

Outra novidade, é que durante os últimos meses pudemos contar com o apoio da voluntária “contadora de histórias”, que semanalmente veio animar o espaço com uma história de encantar.

No próximo ano, teremos também outra voluntária que ensinará aos mais novos Yoga para crianças.

Conceição Alves

(Responsável pela Equipa)

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Apoio e Desenvolvimento

10 ANOS INCLUSIVAMENTE

Realizou-se no dia 25 de Setembro de 2007, o Encontro Anual de Avaliação da Rede Construir Juntos, no Auditório do Instituto Português da Juventude.

Percorremos 10 anos a promover o trabalho em rede, no sentido de potenciar a sinergia das acções no combate à exclusão social, na área da Infância e Juventude.

Para assinalar esta data, cuja palavra-chave foi “10 anos inclusivamente”, os diferentes Pólos Regionais juntaram-se e apresentaram os resultados alcançados nas respectivas intervenções ao longo de uma década a “Construir Juntos”.

Também o IAC, como Pólo Mediador, promoveu a reflexão sobre a eficácia da rede e lançou pontes, para a definição das linhas futuras de actuação.

Através de métodos activos de participação, o encontro proporcionou o envolvimento de todos.

A Direcção do IAC, representada pela Presidente Manuela Eanes, pela Presidente Executiva Dulce Rocha e pelo Vice-Presidente José Coelho Antunes, em conjunto com os parceiros representantes de regiões de Norte a Sul do país e Ilha dos Açores, apontaram rumos, encontraram caminhos... e lançaram pontes para outros horizontes!

Desta vez, as palavras-chave foram: confiança, cooperação, partilha, afecto, desenvolvimento, acreditar, optimismo, aprendizagem, mudança, uniformidade, inovação, sucesso, utopia, etc.

Estas são as ferramentas que ajudarão a rede Construir Juntos a implementar um projecto comum,



que contribua para a resolução de problemas em áreas não cobertas que dificultam a integração plena do nosso grupo alvo.

O IAC continua a acreditar que a Rede Construir Juntos é o espaço de encontro de várias experiências, saberes e competências que importa congregar e estimular, na defesa e promoção dos Direitos da Criança.

Passo a passo, fomos caminhando. Nestes dez anos percorridos em defesa de melhores condições para a infância, o IAC acredita que deu o arranque para uma intervenção sinérgica e concertada no Continente e Ilhas.

O IAC vai abraçar a mediação nacional da Rede Construir Juntos por mais um ano, agora sob a liderança do IAC - Fórum Construir Juntos.

Contamos com a vossa colaboração.

*Matilde Sirgado
(Coordenadora do Projecto Rua)*

A PARENTALIDADE POSITIVA: ESTRATÉGIAS E FORMAS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS

Pré-existente à nossa vida extra uterina, existe a relação entre os progenitores que é, desejavelmente, baseada no amor e no desejo.

Assim, o bebé nasce no berço da tríade mãe-pai-filho/a que se vêm juntar os limites estruturantes do pai.

Assim nasce a família, na sua forma nuclear, que tem um longo percurso pela vida frente, para pôr em práticas todos os seus recursos e gerir os problemas que

“carrega” como herança intergeraccional e/ou individual.

Educar é, pois, um exercício que alia a afectividade à autoridade (não autoritarismo), no reconhecimento da identidade e individualidade de cada um dos membros da família e da percepção do funcionamento do sistema familiar como um todo, não igual à soma das partes.

Na Conferência “A parentalidade positiva; estratégias e formas de apoio à família”, que se realizou no dia 31 de Outubro de 2007, no Hotel Villa Rica, foi, por outras palavras, comunicado o conceito de “parentalidade positiva”.

Isto é, a parentalidade positiva, é o “comportamento parental, baseado nos superiores interesses da cri-

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Apoio e Desenvolvimento

ança, que é reforçador, promove o empowerment, a não violência e proporciona reconhecimento e orientação envolvendo o estabelecimento de fronteiras para permitir o desenvolvimento integral da criança”.

Esta Conferência, que teve lugar da parte da manhã, precedeu a Reunião do Grupo Permanente Intergovernamental “Europe de l’Enfance”, criado por iniciativa da Presidência francesa da União Europeia, no segundo semestre de 2000, com o estatuto de grupo informal.

Nesta conferência, forma também elencadas as diversas políticas para a infância em Portugal, na área da Segurança Social, através do presidente do ISS, Dr. Edmundo Martinho.

Presidiu à Conferência, a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação – Dra. Idália Moniz.

No início, intervieram representantes da organização Save the Children e da Child On Europe, com comunicações muito interessantes sobre o tema em análise.

A finalizar a Conferência diversos participantes de organismos públicos e privados nacionais e europeus fizeram também breves intervenções.

*Carla Fonseca (Pedagoga Social)
Palmira Carvalho (Psicóloga)*

“A PREVENÇÃO NA ESCOLA”

No âmbito da Área do Revalorizar, o IAC – Projecto Rua tem vindo a colaborar com diversos grupos de estudantes e profissionais interessados em aprofundar os seus conhecimentos sobre a problemática da criança em situação de perigo.

Recentemente, recebemos a visita de um grupo de alunas do 12º ano da Escola Secundária Leal da Câmara, em Rio de Mouro, que pretende desenvolver um projecto, no âmbito da disciplina, Área de Projecto, subordinado ao tema das crianças maltratadas. Para além do trabalho de investigação sobre a problemática, e sobre os Direitos da Criança, estão programadas no seu projecto, algumas acções, nomeadamente a angariação de fundos e brinquedos, a produção de um blogue, animações dirigidas às crianças no Natal e no Dia Mundial da Criança, assim como campanhas de sensibilização sobre o tema dirigidas à comunidade escolar.

Foi neste âmbito, que o IAC – Projecto Rua participou na Acção de Sensibilização realizada na Escola Secundária Leal da Câmara no dia 19 de

Novembro, em que se assinala o Dia Mundial para a Prevenção do Abuso Infantil.

A convite do referido grupo de alunas, Sónia Valente, apresentou a um grupo de cerca de 60 pessoas (alunos e professores) a intervenção desenvolvida pela instituição, bem como alguns aspectos que caracterizam a problemática do abuso de crianças, procurando abordar alguns mitos frequentemente associados ao tema.

As jovens que promoveram o projecto, apresentaram o mesmo perante a comunidade escolar, apelando à colaboração de todos.

São de realçar e promover, iniciativas juvenis, como a deste grupo de alunas que se revelaram extremamente motivadas para a realização do seu projecto, demonstrando ser um verdadeiro exemplo de participação social activa e de cidadania, uma experiência que certamente as marcará para a vida, no seu desenvolvimento enquanto pessoas, profissionais e cidadãs.

*Sónia Valente
(Téc. Sup. Política Social)*

COOPERAÇÃO COM CABO VERDE

No âmbito do trabalho que a Associação Crianças Desfavorecidas – Acrides tem desenvolvido na cidade da Praia em prol das crianças que vivem quotidianamente situações de mau trato e em especial das vítimas de exploração de trabalho infantil, foi assinado em Maio do corrente um protocolo de cooperação com o IAC – Projecto Rua.

Este protocolo, visa, sobretudo, o desenvolvimento de acções de intercâmbio entre as duas ONG.



ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Apoio e Desenvolvimento



Da nossa parte assumimos o compromisso de contribuir para uma melhoria do desempenho dos técnicos locais, privilegiando a transferibilidade de boas práticas, a promoção de acções de formação versando sobre temáticas que contribuem para o desenvolvimento pessoal e social do grupo alvo com quem intervêm, da qual é exemplo a 1ª Acção de Formação para Animadores de Rua decorrida de 22 a 28 de Julho.

Para este efeito, deslocaram-se a Cabo Verde, Matilde Sirgado e Isabel Duarte, que tendo por base métodos participativos e demonstrativos, ministra-

ram esta acção de formação na qual se inseriram os módulos "A criança/jovem em perigo"; "Atitudes facilitadoras na relação pedagógica"; "Metodologia de projecto"; e "Estratégias de intervenção". Participaram nesta acção 22 formandos, com formação académica diversificada e que têm como prioridade a intervenção junto das crianças de e na rua.

Ainda na sequência dos compromissos assumidos, Isabel Duarte deslocou-se à cidade da Praia, no período de 18 a 25 de Outubro. Esta deslocação surge na sequência do convite para a cerimónia de inauguração da Caravana lúdico-pedagógica, que, à semelhança da Unidade Móvel do IAC, foi criada no sentido de ir ao encontro das crianças de rua e proporcionar-lhes momentos de aprendizagens únicos. A cerimónia de inauguração da caravana foi presidida pelo Ministro do Trabalho, Família e Solidariedade e pela Embaixadora de Portugal em Cabo Verde. Nesse momento, foi lida uma mensagem da Dra. Manuela Eanes, que na impossibilidade de estar presente, assim se fez representar, como sinal do apreço pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Acrides. Durante este período, Isabel Duarte pôde, ainda, reunir com os técnicos locais para acompanhar a intervenção pós formação e proporcionar-lhes o apoio técnico necessário à boa prossecução dos seus objectivos.

*Paula Paçó
(Responsável pela Equipa)*

ACÇÃO DE FORMAÇÃO EM CABO VERDE

Entre os dias 5 e 9 de Novembro de 2007, Matilde Sirgado e Ana Isabel Carichas estiveram no Mindelo, Ilha de S. Vicente em Cabo Verde, em representação do IAC – Projecto Rua. O ICCA (Instituto Caboverdeano da Criança e do Adolescente) direccionou-nos um convite com vista à dinamização da Acção de Formação "Intervenção com Crianças e Jovens em perigo, integradas em Centros de Acolhimento". Esta Acção de Formação foi destinada a 50 formandos, de diversas áreas profissionais: educadores e monitores dos Centros de Emergência do ICCA, monitores de infância, Educadores Sociais e Educadores de Centros de Acolhimento pertencentes a entidades públicas e privadas, psicólogos e Assistentes Sociais de Jardins de Infância, técnicos que actuam na área dos direitos da criança.

Os 50 formandos foram divididos em dois grupos (25 formandos cada), que funcionavam um no período

da manhã, com uma carga horária de 4 horas diárias e, outro, no período da tarde, com a mesma carga horária.

Esta Acção de Formação foi dinamizada com o objectivo de desenvolver competências profissionais e capacitar os participantes com novas ferramentas de intervenção.

Foi leccionado um total de 6 módulos, nos quais foram abordadas algumas temáticas, tais como: "A criança/Jovem em perigo"; "Atitudes facilitadoras na relação pedagógica, que abrangeu áreas do: Saber Ser (nível de atitudes), Saber Estar (nível relacional) e Saber Fazer (nível das aptidões) e ainda "Metodologia e Estratégias de Intervenção".

Tal como já tem vindo a ser prática corrente e inerente à própria filosofia do IAC – Projecto Rua, as metodologias assentaram fundamentalmente em métodos activos, que favoreceram a participação dos formandos.

As dinâmicas de grupo, os jogos de quebra – gelo, a dinamização de workshops e ateliers de construção a

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Apoio e Desenvolvimento



partir da reciclagem de diversos materiais, associadas a momentos mais expositivos, foram as principais metodologias utilizadas. Pudemos, assim estimular a criati-

vidade e o pensamento e ainda o gosto pelo inédito.

Muitas foram as mais valias em termos de, novos conhecimentos teórico-práticos, e de partilha de boas práticas e constrangimentos específicos de cada intervenção.

Foi uma semana intensa de trabalho e emoções: para os formandos, mas também para nós formadoras! Transmitimos alguns conhecimentos e aprendemos outros e, acima de tudo, recebemos muito calor humano.

Matilde Sirgado
(Coordenadora Geral)

Ana Isabel Carichas
(Responsável pela equipa do NEF)

IAC – PROJECTO RUA EM PARCERIA ESTRATÉGICA

Sob o alto patrocínio da Dra. Margarida Sousa Uva Barroso, decorreu em Bruxelas, na sede da European Foundation for Street Children em 25 de Outubro p.p. uma reunião com o objectivo de envolver o sector empresarial “socialmente responsável” no apoio aos projectos que a EFSC pretende implementar e com este criar uma unidade de apoio - “*Friends of EFSC – Business Supports Street Children*”.

Pretende-se com esta unidade criar uma parceria estratégica entre os sectores público e privado e estabelecer uma cooperação a longo prazo entre a

European Foundation for Street Children e o sector empresarial, cujo papel se reveste de grande importância para a sustentabilidade e impacto positivo do trabalho desenvolvido pela EFSC no âmbito da melhoria das condições de vida das crianças de rua.

Para apoiar a EFSC e dar o testemunho do trabalho que esta tem desenvolvido, Paula Paço participou nesta reunião em representação do IAC, na qual deu a conhecer a intervenção do Instituto de Apoio à Criança e em particular o Projecto Rua, reforçando a importância da responsabilidade social em prol dos mais vulneráveis.

Paula Paço
(Responsável pela equipa)

PROJECTO EXPRESSÕES JUVENIS

Depois da participação nos vários workshops formativos, os jovens envolvidos no Projecto “Expressões Juvenis” (PEJ) mostraram-se aptos para a preparação do tão esperado Festival Juvenil.

Motivação e empenho são as palavras que melhor definiram as suas atitudes. “Arregaçaram as mangas e puseram mãos à obra”, pois, muito havia ainda a fazer.

Durante a fase de preparação do Festival, foram atribuídas tarefas específicas a cada grupo: marketing, logística, alimentação, animação, actuações e workshops. Embora manifestando diferenças na capacidade de organização e nível de responsabilidade, os jovens levaram a cabo as acções de que tinham ficado responsáveis, sen-



tindo as dificuldades e constrangimentos naturalmente inerentes à organização deste tipo de actividades.

O Festival Juvenil viria a decorrer, no dia 11 de Julho, no Auditório Alfredo Keil, no Parque do Monsanto. Do

ÁREA DO REVALORIZAR

Núcleo de Apoio e Desenvolvimento



como animação de rua, com cabeçudos de esponja, pinturas faciais e balões

No espaço do Festival havia ainda uma tenda com exposição interactiva sobre o trabalho e actividades realizadas pelos jovens desde o início do PEJ. Apesar da falta de público no Festival, que desmotivou um pouco, os jovens viveram momentos espontâneos de convívio e partilha. O PEJ viria a culminar com a realização do Encontro Final de Avaliação, decorrido nos dias 16 e 17

programa, elaborado pelos jovens, constavam actuações de grupos de música e dança provenientes dos bairros onde residem os jovens, workshops de teatro, hip hop, graffitti e a informática, bem

de Julho, na Pousada de Juventude de Almada, com momentos lúdicos e de reflexão.

Embora sentindo alguma frustração pelo facto do Festival não ter correspondido exactamente às expectativas, o balanço relativamente ao Projecto foi positivo, pelas vivências, experiências novas e responsabilidade.

Aprender a importância de um planeamento realista, do parar para analisar, da divisão justa e equilibrada das tarefas, da capacidade de iniciativa, da complementaridade e apoio mútuo, foram alguns dos desafios que se colocaram ao grupo.

A riqueza da realização deste tipo de projectos de participação juvenil, reside no valor das aprendizagens interiorizadas, quer pelos jovens, quer pelos técnicos envolvidos.

Sónia Valente

(Téc. Sup. Política Social)

Paula Paçó

(Responsável de equipa)

IAC – PROJECTO RUA PRESENTE

Nos dias 30 de Junho e 1 de Julho, Matilde Sirgado e José Coelho Antunes estiveram em Bruxelas para participarem na Assembleia Geral da ESAN.

De 20 a 23 de Setembro, Matilde Sirgado e José Coelho Antunes estiveram presentes no Fórum de Economia Social e na Assembleia Geral da Esan, em Saragoça.

Ana Isabel Carichas fez a apresentação do Projecto Educar e Formar para Inserir, no II Congresso “Marvila Participativa”, organizado pela Junta de Freguesia de Marvila, no dia 27 de Outubro.

No dia 7 de Novembro, Carlos Moreira e Teresa Mendes dinamizaram um atelier de expressão dramática para 15 crianças do Bº do Zambujal, em parceria com o Cesis

“Projectos de Intervenção Comunitária” foi o tema de uma acção de formação, dada por Matilde Sirgado no dia 14 de Novembro, a alunos do 3º ano do Curso de Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem de Santarém.

A equipa do Núcleo de Apoio às Comunidades realizou, nos dias 21 e 27 de Novembro, um atelier de bolas de malabarismo para cerca de 40 crianças da Escola nº 4 de Famões.

Matilde Sirgado e José Coelho Antunes participaram no Conselho de Administração da Esan, nos dias 1 e 2 de Dezembro, em Paris.

No dia 11 de Dezembro, Isabel Duarte e Sónia Valente, a convite do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, foram apresentar a intervenção do Projecto Rua a 25 alunos do 1º ano do curso de Serviço Social.

EM DESTAQUE NA PRÓXIMA FOLHA INFORMATIVA

- **ENCONTRO DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROJECTO RUA**
- **PROJECTO EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR**
 - **O NASCER DE UMA NOVA RELAÇÃO COM OS FORMANDOS:
INTEGRAÇÃO EM MERCADO DE TRABALHO OU EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL.
CONSTITUIÇÃO DE UMA NOVA TURMA.**
- **DIAGNÓSTICO DE NOVAS COMUNIDADES PARA A ACÇÃO
“APRENDER NA RUA”**
- **17ª ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES**
- **PROJECTO FORMER SANS EXCLURE**
- **ENCONTRO DE REFLEXÃO/AVALIAÇÃO “UMA CHAVE METODOLÓGICA PARA
NOVOS HORIZONTES NA EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO”
(AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROJECTO RUA)**
- **REDE CONSTRUIR JUNTOS – PÓLO DE LISBOA**

Coordenadora Geral:

- Matilde Sirgado

Responsáveis pelas Equipas:

- **Recuperar:** - NICF - Conceição Alves
- NEF - Ana Isabel Carichas

- **Revalorizar:** - NAC - Carmen Lopes
- NIMI - Conceição Alves
- NAD - Paula Paçó

Coordenação Técnica:

- Carmen Lopes

Supervisão de Redacção:

- Palmira Carvalho

**Processamento de texto
e composição gráfica:**

- Andreia Bojaca

Morada: Rua António Patrício nº 20 - 2º Esq.
1700-049 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 781 85 90

Fax: 21 781 85 99

E-mail: iacprua@netcabo.pt

Site: www.iacriança.pt